Laís Loredó Gama Tamanini

**O *lugar* do Brasil no mundo
subalternidade e ambivalência diante do
'desenvolvimento' e do 'internacional'**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Prof.^a Carolina Moulin Aguiar

Rio de Janeiro
Agosto de 2011

Laís Loredó Gama Tamanini

O lugar do Brasil 'no mundo'
subalternidade e ambivalência diante
do 'desenvolvimento' e do 'internacional'

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Carolina Moulin Aguiar

Orientadora
Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. Carlos Aurélio Pimenta de Faria

Departamento de Relações Internacionais - PUC-Minas

Prof.^a Monica Herz

Coordenadora Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Laís Loredo Gama Tamanini

Graduou-se em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2008.

Ficha Catalográfica

Tamanini, Laís Loredo Gama

O *lugar* do Brasil no mundo : subalternidade e ambivalência diante do 'desenvolvimento' e do 'internacional' / Laís Loredo Gama Tamanini ; orientadora: Carolina Moulin Aguiar - Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2011.

137 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2011.

Inclui referências bibliográficas.

1. Relações internacionais - Teses. 2. Brasil. 3. Desenvolvimento. 4. Internacional. 5. Política externa brasileira. 6. Pós-colonialismo. 7. Subalternidade. 8. Ambivalência. I. Aguiar, Carolina Moulin. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

A meus pais, Mauro e Alba,
e a meu irmão, Igor.

Agradecimentos

À minha orientadora, professora Carolina Moulin, por acreditar no meu projeto, nas minhas intuições e por me dar ampla liberdade de criar. Pelas palavras de incentivo, pela atenção e carinho ao longo desta jornada.

A todos os professores do IRI, que de alguma forma contribuíram à enriquecedora experiência deste mestrado e, em especial, aos professores João Pontes Nogueira e Nizar Messari, por me introduzirem ao fascinante universo do pensamento pós-colonial.

Ao professor Naeem Inayatullah que, em sua breve estada no Rio de Janeiro, foi capaz de me instigar a pensar sobre o que realmente me move a pesquisar.

A PUC-Rio, a CAPES e a Brown University pelo apoio institucional e pelas oportunidades de desenvolvimento desta pesquisa.

A meus amigos de pós-graduação pela deliciosa experiência de com eles ter compartilhado a sala de aula e a vida nos últimos dois anos, pelo ambiente descontraído, inspirador e acolhedor que marcou a nosso encontro fortuito.

A todos meus amigos de turma que, cada um em sua particularidade, eu aprendi a admirar; em especial, a Fernanda Alves, por seu jeito espontâneo e esprevidado, e a Larissa Minussi, por seu companheirismo e amizade.

A meu pai, Mauro, e a meu irmão, Igor, pelo carinho e por acreditarem incondicionalmente no meu sucesso.

A minha mãe, Alba, que foi companheira diária na construção desta dissertação, que compartilhou dos momentos de ansiedade, que ouviu, que opinou, que

acalmou; que se divertiu com a minha ousadia e que, ao fim, ainda mais do que eu, sabia o lugar do Brasil no mundo.

A minhas avós, Alice e Olga, que me apoiam em todos os momentos e se alegram sinceramente das minhas conquistas.

A minhas amigas, Danielle Rodrigues, Camila Miceli, Débora Rosa, Natália Ferreira e Verônica Azzi, e ao amigo, Vinícius Furtado, que, cada qual à sua maneira, tornam minha vida tanto mais feliz.

A este curso de mestrado e aos dois últimos anos que me fizeram crescer e me revolucionar em tantos sentidos, experiências que levarei por toda vida.

Resumo

Tamanini, Laís Loredó Gama; Aguiar, Carolina Moulin. **O lugar do Brasil no mundo: subalternidade e ambivalência diante do ‘desenvolvimento’ e do ‘internacional’**. Rio de Janeiro, 2011. 137p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo parte de dois movimentos argumentativos principais. O primeiro articula o entrelaçamento de dois discursos, aqui descritos como o ‘desenvolvimento’ e o ‘internacional’, na construção de uma narrativa sobre um precário ‘lugar de periferia’ do sistema de Estados. O segundo, intimamente relacionado ao primeiro, investiga como a marca da subalternidade discursiva desse lugar de periferia incide sobre um lócus de enunciação chamado “Brasil” e sobre a construção de suas narrativas de política externa ou, propriamente, sobre sua política diante do ‘internacional’. Para avançar este objetivo, este trabalho debruça-se sobre uma literatura acadêmica e contemporânea de política externa brasileira e sobre o tema da “aspiração internacional do Brasil” (LAFER, 2009; LIMA, 2004, 2005; LIMA; HIRST, 2006; PINHEIRO, 2000, 2004). Diferentemente das escolas de análise de política externa tradicionais, preocupadas, a maior parte do tempo, com o lado mais empírico e *policy-oriented* da diplomacia, este trabalho enfatiza a construção de um imaginário simbólico que anima a possibilidade de pensar-se estrategicamente a inserção ‘internacional’ do Brasil. Partindo de diversos trabalhos de influência pós-colonial (BHABHA, 1998; CHAKRABARTY, 2000; INAYATULLAH; BLANEY, 2004), argumenta-se que “a aspiração internacional do Brasil” emerge da constante negociação da referida “precariedade” de sua posição na política internacional. A ambivalência, por fim, é introduzida como uma força desestabilizadora da fixidez do encontro do Brasil com o ‘desenvolvimento’ e o ‘internacional’ e, igualmente, da precariedade com a qual se engaja o seu lugar de periferia.

Palavras-chave

Brasil; desenvolvimento; internacional; política externa brasileira; pós-colonialismo; subalternidade; ambivalência.

Abstract

Tamanini, Laís Loredó Gama; Aguiar, Carolina Moulin (advisor). **Brazil's place in the world: subalternity and ambivalence in face of 'development' and the 'international'**. Rio de Janeiro, 2011. 137p. Master Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study arises from two main argumentative moves. The first articulates the intertwining of two discourses, here described as 'development' and the 'international', in the construction of a narrative about a precarious 'place of the periphery' in the state system. The second, closely related to the first, investigates how the sign of the discursive subalternity of this peripheral place relates to a locus of enunciation called "Brazil" and how it helps to construct its foreign policy narratives or, specifically, its politics in face of the 'international'. In order to put forward this objective, this research turns to the contemporary academic Brazilian foreign policy literature and also to the subject of "Brazil's international aspiration" (LAFER, 2009; LIMA, 2004, 2005; LIMA; HIRST, 2006; PINHEIRO, 2000, 2004). Unlike most foreign policy analysis schools, which have been concerned, most of the time, with the more empirical and policy-oriented side of diplomacy, this work emphasizes the construction of a symbolic imagination that illuminates the very possibility of thinking strategically about Brazil's insertion in the international scene. Based on several studies of post-colonial influence (BHABHA, 1998; CHAKRABARTY, 2000; INAYATULLAH; BLANEY, 2004), I argue that "Brazil's international aspiration" emerges from a constant negotiation of the "precariousness" of its position in international politics. Ambivalence is finally introduced as a destabilizing force against the fixity of Brazil's encounter with both 'development' and the 'international' and also as a way to resist the precariousness of its place of periphery.

Keywords

Brazil; development; international; Brazilian foreign policy; postcolonialism; subalternity; ambivalence.

Sumário

1 . Introdução	12
2 . A Política ‘Internacional’ e sua <i>Imagem Posicional</i>	24
2.1. Introdução	24
2.1.1. A proposta analítica	25
2.2. A estrutura de significados da ‘imagem posicional’	29
2.2.1. O ‘internacional’ moderno e o problema da diferença	39
2.2.2. Hierarquias Reveladas: Estados como ‘competidores’	44
2.3. O lugar da periferia	51
2.4. Conclusão	54
3 . ‘Desenvolvimento’, Subalternidade e a Leitura Pós-colonial	56
3.1. Introdução	56
3.2. O lugar do Brasil no mundo na leitura pós-colonial	60
3.3. O encontro com o ‘desenvolvimento’	68
3.4. Negociando a posição de subalternidade	79
4 . O ‘Lugar do Brasil no Mundo’	86
4.1. Introdução	86
4.2. O Brasil entre o ‘desenvolvimento’ e o ‘internacional’	88
4.3. A aspiração ‘internacional’ do Brasil	93
4.3.1. A primazia do ‘desenvolvimento’ e a busca por autonomia	95
4.3.2. A estratificação da política ‘internacional’	99
4.3.3. Uma potência intermediária	101
4.3.4. A crise dos paradigmas	106
4.4. O lugar do Brasil no mundo	110
5 . Considerações Finais	121

Nenhum país escapa a seu destino e, feliz ou infelizmente, o Brasil está condenado à grandeza. A ela condenado por vários motivos, por sua extensão territorial, por sua massa demográfica, por sua composição étnica, pelo seu ordenamento socioeconômico e, sobretudo, por sua incontida vontade de progresso e desenvolvimento. [...] Ou aceitamos nosso destino como um país grande, livre e generoso, sem ressentimentos e sem preconceitos, ou corremos o risco de permanecer à margem da história, como povo e como nacionalidade.

José Augusto de Araújo Castro, *O congelamento do poder mundial*

O importante não é a casa onde moramos,
Mas onde, em nós, a casa mora.

Mia Couto, *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*